

Registro de doação de excedentes (com fluxo de decisão)

Modelo operacional para adaptar à sua rotina. Preencha com dados reais; campos sem confirmação permanecem pendentes.

Responsável: Líder do turno, que decide e assina; cozinheiro ou estoquista que separa e pesa

Momento: No fechamento da distribuição ou ao identificar excedente industrializado, antes de embalar para doação

Aplicação: Excedentes preparados e alimentos industrializados, SP, CVS 3/2026 a partir de 01/02/2027. Não vale para alimento devolvido pelo consumidor.

Como usar

1. Antes de preencher, percorra o fluxo de decisão na tabela de apoio.
2. Preparados: o relógio do art. 60 soma espera após o preparo, distribuição, exposição e transporte. Anote a hora em que o alimento entrou em espera ou exposição e a hora de entrega, e compare o total ao limite da faixa de temperatura.
3. Se a hora de início ou as temperaturas não puderem ser demonstradas, o preparado é descartado (política da casa, pois a portaria não prevê tolerância).
4. Industrializados: confira validade e se as condições de conservação do fabricante foram mantidas. Havendo dúvida, segregue e identifique o item até confirmar (prática da casa).
5. Guarde por no mínimo 180 dias (art. 181), disponíveis à vigilância, os registros exigidos pela portaria: temperaturas de exposição no início e a cada 2 horas (art. 73) e horário e temperatura no início e no fim do transporte (art. 110). Os demais campos de controle da doação (destino, triagem, limite de consumo, confirmação do recebedor) são prática da casa; recomenda-se arquivá-los junto, pelo mesmo prazo, sem apresentá-los como exigência legal.
6. O tempo do art. 60 inclui o consumo. Informe ao recebedor o início do relógio, o tempo já gasto, o limite restante e a temperatura a manter. A entrega não reinicia nem encerra o relógio.

Estabelecimento: _____

Data / turno: _____

Ficha de preenchimento (uma por registro)

Imprima o recurso completo com as instruções e critérios. Reproduza esta ficha para novos registros, mantendo as instruções disponíveis no posto. A planilha CSV mantém o formato de várias linhas.

Campo	Preenchimento
Data	
Item	
Tipo (preparado ou industrializado)	
Quantidade	
Faixa do art. 60 ou validade	
Hora de início do relógio (espera ou exposição)	
Hora de entrega	
Tempo total acumulado	
Temperaturas registradas	
Decisão (doar ou descartar)	
Destino	
Responsável	
Hora e temperatura no início do transporte	
Hora e temperatura no fim do transporte	
Limite para consumo e comunicação ao recebedor	

Se houver desvio

Tempo ou temperatura fora do critério do art. 60, ou início do relógio ou temperaturas não demonstráveis: preparado descartado, com motivo e quantidade registrados no CMV como perda. Industrializado fora da validade ou da condição do fabricante: não doar. Industrializado com dúvida a esclarecer: segregar e identificar até confirmar (prática da casa).

Exemplo simulado para treinamento

SIMULAÇÃO FICTÍCIA para treino: arroz quente com cocção concluída às 10h30 e mantido em espera até entrar no balcão às 11h. Balcão a 60 °C ou mais, com medições no início e a cada 2 horas. Retirado para doação às 15h; entrega às 15h30. O relógio conta desde o fim da cocção, incluindo a espera.

Item

Arroz branco

Tipo

Preparado quente

Faixa do art. 60

Mínimo 60 °C, máximo 6 horas

Hora de início do relógio

10h30 (fim da cocção, início da espera)

Hora de entrega

15h30

Tempo total acumulado

5h (10h30 às 15h30)

Temperaturas registradas

Espera e balcão com todas as medições a 60 °C ou mais

Decisão

Doar, condicionada às demais verificações da triagem e ao consumo informado até 16h30

Destino

Entidade fictícia A

Responsável

Líder do turno (iniciais)

Hora e temperatura no início do transporte

15h, 65 °C no alimento

Hora e temperatura no fim do transporte

15h30, 62 °C no alimento

Limite para consumo e comunicação ao recebedor

16h30, mantendo no mínimo 60 °C; recebedor informado e confirma consumo dentro da 1 h restante

Decisão esperada: No caso simulado, as leituras de saída (65 °C) e chegada (62 °C) completam a evidência do transporte. São 5 h acumuladas às 15h30, restando 1 h até 16h30 para distribuição e consumo, com temperatura mínima de 60 °C. A doação só prossegue se as demais verificações da triagem também forem atendidas e o recebedor confirmar o consumo nesse intervalo; não liberar

doação sem tempo para consumir. Se não houver prova do início ou do tempo em temperatura inadequada, não considerar o preparado conforme: a política conservadora da casa é descartar e registrar, sem inventar um prazo adicional.

Base: [CVS 3/2026, arts. 60, 72, 73, 86, 87, 110, 181](#). Vigência conforme [CVS 9/2026](#). Conferência das fontes: 13/10/2026. As obrigações já aplicáveis continuam durante a preparação. O modelo não substitui os procedimentos, a avaliação do responsável ou as orientações da autoridade sanitária.